

Os escravos de Tavira

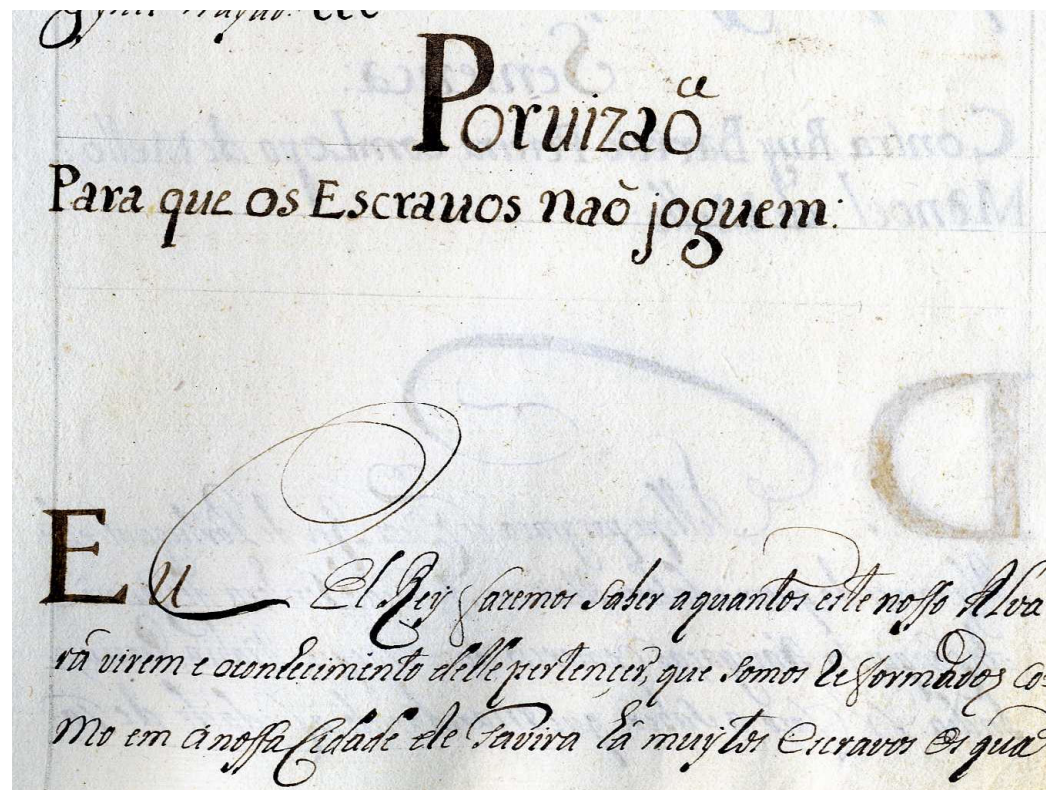
O livro chamado da “Reforma dos Tomos” da Câmara de Tavira, servia para registar e compilar todas as provisões e privilégios desta cidade, sendo uma espécie de leitura nova feita em 1733.

Neste livro encontramos um documento régio, que mostra a realidade da escravatura portuguesa no século XVI. Tavira, cidade então com “muytos escravos”, que trabalhavam nas fazendas de seus donos, conheceu nessa época um episódio peculiar.

Aos ouvidos do rei D. Manuel I chegou a informação que os escravos de Tavira tinham um vício intolerável, pois “joguavão Cartas e outros jogos defezos”. Este vício era permitido a seus donos, a qualquer pessoa, mas não a um escravo. Para acabar com este abuso que não ficava bem numa sociedade estamental, D. Manuel emite uma “Provisão Para que os Escravos não joguem”, datada de 23 de Julho de 1518, registada no referido livro da “Reforma dos Tomos”. O seu conteúdo é bastante esclarecedor. Os escravos que fossem apanhados a jogar seriam punidos com uns valentes açoites e os seus donos obrigados a pagar uma coima, pois tais atitudes vão contras as ordenações de El-Rei.

Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Livro da Reforma dos Tomos, 1733 , livro nº1, fl. 193.
Fundo: Câmara Municipal de Tavira